Dornelles sugere presença integral

Rio - O presidente do PPB do Rio, deputado federal Francisco Dornelles, afirmou ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso não deve priorizar nenhuma campanha nos Estados onde a aliança que sustenta a candidatura dele tem mais de um concorrente ao governo estadual. Segundo o parlamentar, o Presidente deveria ir, de maneira equânime, aos palanques de todos os que o apóiam, para contrabalançar eventuais efeitos negativos trazidos por candidaturas como a do PSDB fluminense, que enfrenta problemas de popularidade por causa do governador Marcello Alencar (-PSDB). Dornelles evitou, contudo, fazer comentários sobre o governo do Rio.

"Não vou mais falar sobre o PSDB", disse Dornelles. "Estava tentando um entendimento, e os tucanos me interpretaram mal." O deputado, que apóia a candidatura do pefelista Cesar Maia, chegara a acenar com a possibilidade de deixar aberta a vaga de candidato a senador, a ser preenchida por alguém do PSDB. Mas Alencar, que renunciou à candidatura à reeleição e lançou o vice-governador Luiz Paulo Corrêa da Rocha, reagiu mal. Agora, Dornelles não quer mais conversa com os tucanos. Ele empenha-se para garantir igualdade de presença do presidente da República nas duas campanhas no Rio, onde tucanos e pefelistas trocam insultos há mais de dois anos.

Para Dornelles, a administração da campanha do presidente nos Estados em que há mais de um palanque para apoiá-lo é "complexa", mas não impossível. "Ele não pode ignorar nenhum candidato que o apóie e não pode atrelar a sua candidatura a nenhum candidato", afirmou.